



“Seja a mudança que você deseja ver no mundo!”  
M. Gandhi

## **ANEXO 1**

### **CURSO BÁSICO DE INICIAÇÃO EM PRÁTICAS RESTAURATIVAS**

#### **Objetivos:**

- Formar lideranças em Justiça Restaurativa.
- Embasar teoricamente a formação dos facilitadores e multiplicadores de Práticas Restaurativas.
- Apoiar a Criação de Grupos de Estudos e Difundir a Implantação da Justiça Restaurativa

#### **Dados gerais:**

#### **Curso de Iniciação**

- Carga horária: 40h/aula
- Encontros aos sábados com 8h/aula, durante 5 dias:
- 14/04/18: Sede do MOBREC (Movimento Brasileiro de Educadores Cristãos) - R. Prof. Braga, 108 - Santa Maria - RS
- 05/05/18: Auditório da Reitoria – Santa Maria
- 12/05/18: Auditório da Reitoria – Santa Maria
- 19/05/18: Auditório da Reitoria – Santa Maria
- 02/06/18: Auditório da Reitoria – Santa Maria
- Horário das aulas: das 10h às 18h

#### **CALENDÁRIO**

<b>Datas</b>	<b>Conteúdo</b>
<b>1ª Aula</b>	- Comunicação Não Violenta - Justiça como Valor e Justiça como Função - Justiça Restaurativa e Cultura de Paz
<b>2ª Aula</b>	- Uma Justiça fundada em valores - Conceitos Fundamentais de Justiça Restaurativa
<b>3ª Aula</b>	- Justiça Restaurativa e responsabilidade - Práticas Restaurativas - Exposição geral de metodologias e princípios da

---



“Seja a mudança que você deseja ver no mundo!”  
M. Gandhi

	Justiça Restaurativa na prática
<b>4ª Aula</b>	- Aplicações das práticas restaurativas como ferramenta de prevenção e resolução de conflitos no âmbito educacional
<b>5ª Aula</b>	- Círculos de Construção de Paz - Círculos em Movimento no âmbito Educacional

## **INICIAÇÃO - FORMAÇÃO TEÓRICA**

### **Sistemática**

O curso acontecerá em 04 encontros. O programa e roteiro seguirá o conteúdo da apostila “Iniciação em Justiça Restaurativa – Subsídios de Práticas Restaurativas para a Transformação de Conflitos”, do Guia no Coração da Esperança e Guia de Círculos em Movimento nas Escolas e do Manual de Práticas Restaurativas, publicações do Programa Justiça 21.

Os conteúdos temáticos propostos deverão ser abordados nestas aulas, além de compreender também, o alinhamento da proposta de trabalho no âmbito do curso e fora dele, atividades de integração do grupo, avaliações *ex-ante* e *ex-pos*, sobre o trabalho desenvolvido.

A metodologia didática será de exposição dialogada, projeções de slides, vídeos de casos atendidos e editados, trabalhos e dinâmicas em grupos, simulação dos procedimentos Restaurativos.

### **Compromisso pessoal**

O candidato compromete-se à frequência de 75% dos encontros. Participar das discussões em aula, das dinâmicas e trabalhos em grupo, no intuito de viabilizar a capacitação em Justiça Restaurativa.

Esse grupo poderá reunir-se, no período do curso e posteriormente, para compartilhar dos conteúdos programados, bem como para planejar e articular a introdução da Justiça Restaurativa no respectivo espaço de trabalho.

### **Programa:**

---



“Seja a mudança que você deseja ver no mundo!”  
M. Gandhi

**1. Justiça como Valor e Justiça como Função.** Justiça como valor. Relações Sociais. Conflitos. Normas. Justiça como Função. Reafirmação de valores: o verdadeiro valor da Justiça. Transformações da função do juiz e democratização da Justiça.

**2. Justiça Restaurativa e Cultura de Paz.** Justiça e Retaliação. Justiça no Estado Moderno e o Monopólio da Violência. Garantias Penais. Justiça de Guerra e Justiça de Paz.

**3. Uma Justiça fundada em valores.** Anomia, Heteronomia e Autonomia. Falhas na socialização. Crise do controle heterônimo. Justiça, Pedagogia e Educação em Valores. Resolução de conflitos como oportunidade de aprendizagem. Processos e Valores Restaurativos. Valores Fundamentais da Justiça Restaurativa.

**4. Conceitos Fundamentais de Justiça Restaurativa.** Subsídios das Nações Unidas sobre Justiça Restaurativa. Conceitos Fundamentais de Justiça Restaurativa. Sistemas de Justiça – Shannon Moore. Interpretações da Justiça – Howard Zehr.

**5. Justiça Restaurativa e responsabilidade.** Democracia, Autoridade e Responsabilidade. Justiça Punitiva e Desresponsabilização. Punição, Tratamento e Responsabilização. Vergonha Reintegrativa. Interpretações da Responsabilidade segundo Zehr. Responsabilidade e empatia.

**6. Práticas restaurativas.** Cultura Restaurativa. Modelos de Práticas Restaurativas. Janela da Disciplina Social.

**7. Comunicação Não Violenta.** Muitos conflitos surgem pela forma como nos comunicamos e partem dos ruídos de comunicação.

**8. Exposição geral de metodologias e princípios da Justiça Restaurativa na prática.** A Justiça Restaurativa é eminentemente vivencial, o processo de aprendizagem só se completa com a experiência prática.

**9. Aplicações das Práticas Restaurativas** O que são e como se aplicam as Práticas Restaurativas. Procedimentos Restaurativos.

**10. Procedimento Restaurativo e Círculos de Construção de Paz.** O passo a passo do procedimento restaurativo. Pré-Círculo: Apropriação do caso. Resumo dos fatos. Composição do Círculo. Convite aos participantes. Reavaliação da pertinência. Termo de Consentimento. Princípios e Valores da Justiça Restaurativa. Círculo: Logística e preparativos finais. Acolhimento. Concentração. Instalação. Introdução. Abordagem dos fatos. Momentos do Círculo: Compreensão Mútua, Auto-responsabilização e Acordo. Pós-Círculo: Documentação. Comunicação dos resultados do encontro. Implementação e acompanhamento do acordo. Relatório complementar. Descumprimento do acordo.

---



“Seja a mudança que você deseja ver no mundo!”  
M. Gandhi

**Ministrante:**

**Isabel Cristina Martins Silva** – Bacharel em Direito pela Faculdade Metodista de Santa Maria, RS (FAMES), Formação em Coordenadora de Práticas Restaurativas pela Escola Superior da Magistratura/AJURIS, RS, Pós-Graduada do Curso de Especialização em Direito com ênfase na temática da Criança e do Adolescente pela Fundação Escola Superior do Ministério Público do Rio Grande do Sul, Mestranda em Ciências Jurídicas na Universidade Autônoma de Lisboa (Portugal), Facilitadora de Círculos de Construção de Paz, com Kay Pranis, Formação em Comunicação Não Violenta com Jéferson Cappellari e Dominic Barter, formação em Mediação Judicial pelo CNJ, membro do Comitê de Prevenção à Violência (CIPAVE), da SEDUC/RS, Assessora Jurídica da Promotoria de Justiça Regional de Educação de Santa Maria (Ministério Público/RS), Professora dos Cursos de Formação em Práticas Restaurativas promovidos pela Promotoria Regional de Educação, Docente da Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA) nas Disciplinas de Práticas de Negociação, Mediação e Arbitragem e Justiça Restaurativa e Professora responsável pelo Centro de Mediação e Práticas Restaurativas (CEMPRE/FADISMA), Membro gestor da Central de Práticas Restaurativas do Judiciário de Santa Maria, autora do livro – Práticas Restaurativas – Uma metodologia ao alcance do educador.

---